



Data: 20.07.2017

Titulo: SEMENTES DE ESPERANÇA NA QUINTA DO MARQUES

Pub:



Tipo: Jornal Regional Não Diário



Secção: Nacional

Pág: 3;6



# SEMENTES DE ESPERANÇA NA QUINTA DO MARQUÊS

PÁGINA 6

Um grupo de pessoas com necessidades especiais está a cultivar frutas e legumes em terrenos cedidos pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária à associação BIPP – Inclusão para a Deficiência. Esta nova etapa do projecto solidário Semear, apresentada recentemente na Quinta do Marquês, inclui a adaptação de um antigo armazém para centro de lavoura dotado de todas as condições para o trabalho agrícola. Os resultados já estão à vista, com a realização de mercados locais (como tem sucedido no centro empresarial Lagoas Park). Mas o mais importante é a capacitação profissional e pessoal de quem por ali encontra ocupação, semeando uma melhor qualidade de vida.

Área: 539cm<sup>2</sup> / 2,1%

Titragem: 40.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5817916

# Agricultura com objectivos nobres

**Quem semeia ajuda, colhe solidariedade. Pelo menos, este tem sido o saldo da actividade da BIPP – Inclusão para a Deficiência. Fruto de uma parceria com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), esta IPSS passou a cultivar terrenos na Quinta do Marquês, onde emprega pessoas com necessidades especiais e está a criar um centro de lavoura. Dali saem produtos para pontos de venda locais e, em breve, para supermercados.**

Desde há cerca de dois meses que o Lagoas Park, em Porto Salvo, acolhe um mercado de produtos frescos, às quintas-feiras, oferecendo aos mais de 5.000 trabalhadores daquele centro empresarial a oportunidade de adquirir artigos alimentares com a certeza de que, com esse gesto, estão, também, a ajudar a integração socio-profissional de cidadãos com deficiência, missão prosseguida pela associação BIPP e que tem um dos seus pilares essenciais, por sinal, a não mais de quatro quilómetros dali... De facto, é na Quinta do Marquês, mais concretamente em terrenos cedidos pelo INIAV, que esta instituição pública de solidariedade social tem vindo a gerir uma exploração agrícola onde emprega, actualmente, uma mão cheia de pessoas com necessidades especiais e uma necessidade absolutamente normal: a de desenvolver o mais possível a sua vocação, neste caso, a de trabalhar no campo.

Trata-se do mais recente passo do projecto Semear, iniciado pela BIPP em 2014 e que tem

tido uma base de formação no Instituto Superior de Agronomia (Ajuda, Lisboa), onde já se realizaram alguns cursos com dezenas de participantes. A chegada aos terrenos do INIAV aconte-

ceu no final de 2015, mas a apresentação oficial da iniciativa aconteceu no passado dia 7, num evento que contou com a presença da apresentadora de televisão Fátima Lopes, madrinha do projecto. Além de trabalhar os 12 hectares de terreno cedidos pelo INIAV, a BIPP também tem estado a adaptar um antigo armazém para Centro de Lavoura, com balneários, cozinha, oficina... Uma obra que está quase pronta, como revelou ao JR, no

local, Tomás Coimbra, o engenheiro agrónomo. **“A exploração agrícola começou em Dezembro passado, mas, entretanto, foi preciso fazer a infraestruturação, obras no edifício, bem como a certificação de qualidade, e agora é que estamos em condições para avançar em força”**, explica aquele técnico, convicto de que **“com o passar do tempo faremos, seguramente, aqui um novo pólo de formação”**.



Tomás Coimbra é o engenheiro agrónomo responsável por este projecto em curso na Quinta do Marquês



Data: 20.07.2017

Titulo: SEMENTES DE ESPERANÇA NA QUINTA DO MARQUES

Pub:



Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 3;6

No campo estão a crescer abóboras e batata-doce, mas outros produtos vão-se lhes juntar: melão, melancia, tomates chucha e minichucha, brócolos... Pretende-se que estes legumes e frutas abasteçam pontos de venda directa ao consumidor – o do Lagoas Park deverá continuar em Setembro e uma iniciativa semelhante tem decorrido no INIAV (à sexta-feira). Igualmente depois do Verão, deverá começar uma outra etapa neste projecto, que consistirá na colocação dos produtos cultivados na Quinta do Marquês à venda numa cadeia de supermercados. Será mais um desafio para os cinco trabalhadores que ali laboram, a tempo inteiro. **“São pessoas que demonstraram vocação para o trabalho agrícola e, por isso, ficaram connosco”**, explica Tomás Coimbra. Um contingente que, em breve, deverá ser alargado com a evolução deste programa de inclusão para a deficiência, abrangendo jovens e adultos inscritos em centros de emprego.

**Jorge A. Ferreira**

Área: 539cm<sup>2</sup> / 21%

Tiragem: 40.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 5817916